

À COMISSÃO DE LICITAÇÃO DA SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE LICITAÇÕES - SUPEL/RO - EQUIPE DE LICITAÇÃO DELTA

Assunto: IMPUGNAÇÃO referente ao PREGÃO ELETRÔNICO N°:770/2020/DELTA/SUPEL/RO, cujo objeto é a aquisição de ARCO CIRÚRGICO.

VMI TECNOLOGIAS, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 02.659.246/0001-03, com sede na Rua Prefeito Eliseu Alves da Silva, nº 400, Distrito Industrial Genesco Aparecido Oliveira, em Lagoa Santa, estado de Minas Gerais, atuante no mercado de fabricação de aparelhos eletromédicos, eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação, vem, por seu representante legal, apresentar **IMPUGNAÇÃO AO PREGÃO ELETRÔNICO** em epígrafe, com sustentação ao item 3.1 do edital, especificamente para o item 01 do Termo de Referência, pelos fatos fundamentos, que ora passa aduzir.

I. TEMPESTIVIDADE.

Inicialmente, comprova-se a tempestividade desta impugnação, dado que o pregão eletrônico está previsto para 08/02/2021 tendo sido, portanto, cumprido o prazo pretérito de 03 (três) dias úteis previsto nos termos editalícios.

II. DOS FATOS

A empresa **VMI TECNOLOGIAS LTDA**, tem interesse em participar do PREGÃO ELETRÔNICO N°:770/2020/DELTA/SUPEL/RO, cujo objeto é a aquisição de ARCO CIRÚRGICO, visando atender as necessidades do Hospital Regional de Cacoal - HRC, de acordo com os critérios pré-estabelecidos pelo Ministério da Saúde referente a proposta nº 00733.062000/1180-04.

Da análise do edital notou-se característica obsoleta passível de impugnação, as quais passa-se a discorrer.

III. DA TÉCNICA OBSOLETA – EVOLUÇÃO DO ARCO CIRÚRGICO

O Raio-x foi descoberto em 8 de novembro de 1895 pelo físico alemão Wilhelm Conrad Roentgen. A descoberta revolucionou a medicina, pois havia se tornado possível a visão do interior



dos pacientes. Com o passar dos anos este método evoluiu e assumiu uma abrangência universal na pesquisa do diagnóstico do ser humano.

O primeiro Braço em C foi introduzido em 1955, um sistema de raio-x e, forma de meia lua conhecido como C-Arm.

A partir de 1957 o intensificador de imagem foi adicionado a um monitor tela de televisão. Onde os radiologistas tinham mais liberdade ao movimentar o equipamento e examinar as imagens simultaneamente.

A partir dos anos 2000 outra tecnologia tornou ainda melhor a captação de imagens do arco cirúrgico. O *detector digital dinâmico* aperfeiçoa a qualidade da imagem digital com precisão nos detalhes. Muito mais moderno e atual, o *detector digital dinâmico* tem mais vantagens que o intensificador de imagens. Além disso, ajuda a diminuir os custos com tempo de capital humano, de sala cirúrgica e economiza em insumos.

Ora, ao analisar o descritivo técnico do item 01, qual seja, Arco Cirúrgico, é possível verificar que o mesmo menciona característica obsoleta, do ano de 1957, colocando em risco a possibilidade de uma contratação eficiente, vantajosa e econômica, vejamos:

ARCO CIRÚRGICO - Tipo: Móvel Microprocessado; Arco em C montado em base móvel, com movimentos multidirecionais, vertical motorizado com amplitude mínima 40cm, orbital com angulação mínima de 120° e angulação total pelo menos 360°, Distância da fonte ao intensificador de imagem, mínimo: 90cm, Profundidade de imersão mínimo: 65cm, Espaço livre mínimo: 75cm; Intensificador de imagem com diâmetro mínimo: 09 polegadas, com pelo menos 02 campos de entrada de alta eficiência de conversão e alta resolução; 02 Monitores mínimo 19 polegadas, resolução mínima: 1280 x 1024 pixels, LCD/LED COM carrinho separado e independente do arco; Central de TV com rotação para correção da orientação da imagem e indicação gráfica de angulação da câmera CCD; Gerador de Raios-X de alta tensão e alta frequência com potência de 2KW ou maior, com realização de fluoroscopia pulsada, contínua e modo de radiografia digital; Tubos de Raios-X com foco duplo de no máximo 0,6mm e 1,5mm; Capacidade térmico do ânodo mínimo: 100KHU; Programas com técnicas de emissão de radiação em função dos órgãos examinados; Radiografia por cassete: 40 a 110KV mínimo 20mA; Fluoroscopia com capacidade para atingir até 110KV com no mínimo 8mA; Memória digital com recursos mínimos: retenção da última imagem fluoroscópica; Filtro recursivo para supressão de ruídos; Filtro dependente de movimento para supressão de ruídos na imagem; Técnica de ajuste automático de janela; Filtros



de frequências espaciais para visualização com realce de bordas; Tabelas densitométricas para realce de contraste; Intensificação de contraste; Rotação da imagem, sem radiação; Inversão e reflexão de imagem; Visualização positivo/negativo; Diafragmas eletrônicos, horizontais e verticais; Zoom, Roam; Função de proteção de imagens contra eliminação e gravação; Barra de visualização geral (8x1) para rápida orientação durante os procedimentos; Capacidade de armazenamento mínimo: 5000 imagens; Possibilidade de congelamento de imagem; Porta USB incorporada para exportação de imagens estáticas nos formatos JPEG ou BMP; Auto loop para sequências de fluoroscopia contínua e pulsada; MODOS DE OPERAÇÃO: fluoroscopia contínua, pulsada, subtração digital, roadmap e exposição; Capacidade de colimação sem emissão de radiação; Processamento e apresentação de imagens em matriz de 1K; Gravador de CD ou DVD incorporado, com possibilidade back-up de exames e arquivamento de imagens estáticas ou dinâmicas formatos JPEG ou BMP; Conectividade com DICOM 3.0, com as licenças necessárias; Visualização e deslocamento dos diafragmas em íris e de filtros semitransparentes com a LIH sem emissão de radiação; Fonte de Alimentação: 220V. Acompanha: 01 (um) Suporte para TV, 10 (dez) Conjuntos de capas esterilizáveis com presilhas de fixação. Incluso instalação do equipamento.

Indubitavelmente, que o intensificador de imagem encontra-se demasiadamente defasado perante as melhores tecnologias do mercado que já contam com o detector digital. A substituição destes por painéis detectores digitais, permitem ao corpo clínico uma melhor assertividade sobre a conduta clínica a ser utilizada com o paciente, aumentando a eficácia do equipamento a ser utilizado.

Nas intervenções clínicas com arco cirúrgico, sendo este composto pelo intensificador de imagem, a qualidade da imagem e a dosagem normalmente andam em mãos contrárias, ou seja, para imagens de elevada qualidade são necessários elevados níveis de dosagem. É tido como mãos contrárias, pois as melhores práticas radiológicas solicitam que a imagem seja formada com a menor quantidade de radiação quanto exequível, visto que a dosagem é acumulativa e pode gerar riscos aos pacientes.

Tendo em vista que ambos os fatores acima elencados e percorridos com brevidade, tem solução já disponível e com fim único em auxiliar essa administração na revisão no que tange o objeto ora pretendido sugerimos que o componente capaz de captar a energia da radiação X **seja substituído do intensificador para o detector digital** e abaixo elencaremos diversos dos benefícios aplicados a substituição sugerida. Vejamos:

Excelentes imagens com reduzidos índices de dose.

- Impecável nível de detalhamento.
- Proteção do corpo clínico e do paciente quanto as dosagens.
- Eficiência e produtividade permitidas ao corpo clínico.



- Redução no tempo de manipulação e transmissão de dados.
- Interfaces intuitivas e fácil manuseio.
- Aumento do campo de visão em 100% em comparação com intensificadores de 9”.
- Aumento estimado em 50% em resolução de imagem.
- Redução do peso total do equipamento e melhora considerável na ergonomia de atualização face a diferença de peso entre o intensificador e o detector de imagem.
- Obsolescência da tecnologia de intensificadores de imagem e sua remoção do mercado.

Sendo este um breve relato de alguns dos benefícios aplicáveis a uma simples substituição na composição do equipamento pretendido, não restando dúvidas que essa aquisição pode ser mais eficiente. **Ainda, o maior fornecedor deste tipo de tecnologia, já fez a anúncio da suspensão da produção do referido item para uma data próxima entendendo que este deve ser substituído por tecnologia superiores.**

IV. DA BASE LEGISLATIVA E DOUTRINÁRIA DA MATÉRIA

É cediço que existem empresas que oferecem equipamentos que apresentam resultados superiores ao vislumbrado, com tecnologia superior, características superiores e valor menor do que o valor sugerido em Edital, atendendo aos princípios da vantajosidade e economicidade.

Logo, as especificações previstas em edital irão guiar os julgamentos e análises das propostas pela Comissão de Licitação, ou pelo Pregoeiro, que irão decidir se os participantes será o vencedor ou não do certame.

Assim ensina a ilustre doutrinadora Simone Zanotello¹:

... o objeto da licitação deve estar disposto por meio de uma descrição sucinta e clara, ou seja, que não deixe margem de dúvida a nenhum interessado, e este possa formular sua proposta sem maiores dificuldades. Por isso, **é preciso descrever minuciosamente o material, serviço ou obra a ser contratado, por meio de todas as suas características,** a fim de que não sejam necessárias complementações posteriores, lembrando que, na maioria dos casos, essas eventuais complementações exigem a devolução do prazo de publicidade da licitação, causando atrasos nas atividades do órgão.[2]



O Tribunal de Contas da União admitiu a opção por produto de qualidade superior, desde comprovado a vantajosidade, vejamos:

É admissível a flexibilização de critério de julgamento da proposta, na hipótese em que o produto ofertado apresentar qualidade superior à especificada no edital, não tiver havido prejuízo para a competitividade do obtido revelar-se vantajoso para a administração. (Acórdão 394/2013-Plenário, TC 044.822/2012-0, relator Ministro Raimundo Carreiro, 6.3.2013).2. É admissível a flexibilização de critério de julgamento da proposta, na hipótese em que o produto ofertado apresentar qualidade superior à especificada no edital, não tiver havido prejuízo para a competitividade do certame e o preço obtido revelar-se vantajoso para a administração. Acórdão 394/2013-Plenário, TC 044.822/2012-0, relator Ministro Raimundo Carreiro, 6.3.2013.

Além do que já fora exaustivamente delineado na presente peça, não se deve desconsiderar o interesse público envolvido. Ora, trata-se de um produto que será utilizado em procedimentos de cirurgia geral, ortopedia e neurologia (coluna).

Assim, por óbvio, no certame em epígrafe, para fins de homenagem aos princípios da vantajosidade, economicidade e da eficiência, deveria adquirir o melhor equipamento ofertado, com o melhor preço proposto pelos participantes.

V. DOS REQUERIMENTOS:

Ante o exposto requer:

- a) que a presente impugnação seja conhecida por ser tempestiva, bem como provida vez que fundamentada nos preceitos legais vigentes;
- b) seja provida a impugnação relativa aos fundamentos do tópico III, a fim de que seja alterada a característica técnica apontada para o item 01, posto que é uma tecnologia obsoleta.

Nestes termos, pede deferimento.

Lagoa Santa (MG), 02 de fevereiro de 2021.

VMI TECNOLOGIAS LTDA
CNPJ: 02.659.246/0001-03
R. Prefeito Eliseu Alves da Silva, 400
Distrito Industrial G. A. de Oliveira
33240-097 LAGOA SANTA - MG

VMI TECNOLOGIAS LTDA
CNPJ 02.659.246/0001-03
MARCELE PEREIRA VIEGAS
ADVOGADA
OAB/MG 204943

